

Masai

Pó molhável em sagueta solúvel (WP-SB) contendo 200 g/kg ou 20% (p/p) de tebufenepirade

Acaricida

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE. RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO MANTER FORA DO ALCÂNCE DAS CRIANCAS

Autorização de venda nº 1820 concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/ embalagem.

Titular da Autorização de Venda: Belchim Crop Protection NV/SA Technologielaan 7 B-1840 Londerzeel, Belgium Telef .: +32 (0)52 30 09 06 www.belchim.com

Distribuido por: BASF Portuguesa S.A. Rua 25 de Abril, 1 2689-538 Prior Velho Telefone: 219499900 Fax: 219499949

10x0,1 kg

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH208 Contém tebufenepirade Pode provocar uma reação alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

H302 Nocivo por ingestão.

H332 Nocivo por inalação.

H373 Pode afetar o trato gastrointestinal após exposição prolongada ou repetida.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P260 Não respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la em

repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea; consulte um médico. P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher produto derramado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros em relação às águas de superfície, em ameixeira, damasqueiro e pessegueiro (incluindo

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às áquas de superfície, em citrinos, macieira e pereira.

SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às áquas de superfície, em videira

SPo5 Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entra SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calcas, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e proteção facial durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a aplicação do produto.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos

contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPqPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef:

SPqPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI: X4V2-H004-T00K-F9T4



SPPT3 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível. devendo estes ser entreques num ponto de retoma autorizado.





® = Marca registrada de BASF

Masai®

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

O MASAI® é um acaricida com base em tebufenepirade. O tebufenepirade pertence ao grupo METI (IRAc MoA 21A) inibe o transporte de eletrões ao nível do complexo mitocondrial, levando à inibição da respiração celular. Atua essencialmente por contacto.

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Cultura	Praga	Dose (g/ha)	Volume de calda (L/ha)
Macieira e Pereira	Aranhiço vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>) e aranhiço amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	500	100-400
Laranjeira, tangerineira (inclui clementinas e hibrídos), limoeiro	Aranhiço-vermelho dos citrinos -(<i>Panonychus citri</i>)	1000	1500-2000
Pessegueiro (inclui nectarinas), damasqueiro e ameixeira	Aranhiço vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>) e aranhiço amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	500-600	800-1000
Tomateiro, beringela, pepino, aboborinha (= courgette) (A+P)	Aranhiço amarelo (Tetranychus urticae)	1000	500-1000
Morangueiro (P)	Aranhiço amarelo (Tetranychus urticae)	1000	500-1000
Meloeiro e melancia (A+P)	Aranhiço amarelo (Tetranychus urticae)	800 (A)- 1000 (P)	1000
Videira	Aranhiço vermelho (Panonychus ulmi) e aranhiço amarelo (Tetranychus urticae) aranhiço-amarelo-da- videira (Eotetranychus carpini)	500	200-1000
Amoreira e Framboesa (A)	Aranhiço amarelo (Tetranychus urticae)	375	500-1000

Nota: Cada sagueta hidrossolúvel de MASAI o contém 100 g.

O MASAI® deve ser utilizado apenas uma vez por ano, na mesma cultura, após o aparecimento da praga (após eclosão dos ovos).

Intervalo de segurança: 3 dias em tomateiro, beringela, pepino, aboborinha (=courgette), morangueiro, melancia e meloeiro, 7 dias em macieira, pereira, laranjeira, tangerineira (inclui clementinas e hibrídos) e limoeiro; 14 dias em pessegueiro (inclui nectarinas), damasqueiro e videira; 21 dias em ameixeira

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que seja METI mais de uma vez por período cultural.

O tratamento deve ser efetuado logo após a eclosão dos ovos, antes que as formas móveis atinjam níveis elevados.

Em caso de reeinfestação deve ser aplicado um acaricida específico, com diferente modo de ação, para controlo de adultos

Modo de preparação da calda

- Não tocar nas saguetas hidrossolúveis com as mãos ou as luvas molhadas.
- Abra a embalagem exterior e retire apenas as saquetas solúveis que vai usar.
- Não abra as saquetas solúveis.
- Caso não utilize todas as saquetas solúveis, feche cuidadosamente a embalagem exterior com um cordel ou fita adesiva.
- Não guardar as saguetas solúveis em lugares húmidos.

Encher com água o depósito do pulverizador até 1/3 ou 1/4 da sua capacidade, deixando ainda o agitador parado. Introduzir o número de saquetas necessárias no depósito do pulverizador, deixar dissolver as saquetas (cerca de 5 minutos) e completar o enchimento do depósito do pulverizador com água necessária, assegurando agitação continua.

Evitar deixar a calda em repouso.

Modo de aplicação

Aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade a distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Aplicação em culturas arbustivas:

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.para controlo de adultos.

